

Público

03-10-2013

Periodicidade: Diário**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 51453**Temática:** Política**Dimensão:** 57**Imagem:** N/PB**Página (s):** 48

Mais passista que Passos

Quem havia de ser? O circunspecto, sério, frugal, inteligente e impoluto prof. Cavaco Silva, Presidente da República de Portugal. Ainda estava “quente de votar” e à pergunta de repórter de rua sobre se os resultados das autárquicas teriam influência sobre o Governo do país, respondeu, com um daqueles esgares que os pais lhe deram como simulacro de sorriso, com um rotundo: É claro que não! Logo seguido daquele arrazoado “esfarrapado”, explicativo do que disse... não fosse nós não percebermos.

Mas olhe que nós percebemos, sr. Presidente, percebemos muito bem! Quem não deve ter entendido foi o primeiro-ministro, Passos Coelho, que à noite disse que estas eleições têm sempre uma leitura nacional (honra lhe seja feita) apesar de, logo de seguida, se apressar a dizer aquilo que já esperávamos... que ia continuar o (triste) caminho que tinha percorrido até ontem. Nenhum dos dois nos desiludiu, pois bem sabemos “o que a casa gasta”.

*Fernando Cardoso Rodrigues,
Porto*